

 AHIMTB/Resende Marechal Mário Travassos	O GUARARAPES ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL (FAHIMTB) E DA AHIMTB/Resende MARECHAL MÁRIO TRAVASSOS CELEBRAÇÃO NA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS DO SEU 70º ANIVERSÁRIO EM RESENDE E DO 203º ANO DE INSTALAÇÃO COMO ACADEMIA REAL MILITAR NA CASA DO TREM, NO RIO DE JANEIRO CGC 0149.52/0001-09 www.ahimtb.org.br
Fundada em 23 de abril de 2011 em continuidade à AHIMTB, fundada em 1º de março de 1996 	Ano 2014, nº 27 – FAHIMTB/AHIMTB/Resende, 23 de abril de 2014

**CELEBRAÇÃO NA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS DO SEU 70º ANIVERSÁRIO
EM RESENDE E DO 203º ANO DE INSTALAÇÃO COMO ACADEMIA REAL MILITAR NA CASA DO
TREM NO RIO DE JANEIRO**

No dia 23 de Abril a Academia Militar das Agulhas Negras comemorou, com pompa e circunstância, o 70º aniversário de sua instalação em Resende, ocorrida em 20 de março de 1944 e, o seu 203º aniversário de instalação na Casa do Trem, local do atual Museu Nacional, depois de criada em 1810, como Academia Real Militar pelo Príncipe Regente D. João VI, hoje referenciado, como ato de justiça na voz da História, em busto na entrada do Conjunto Principal 1 e, também, consagrado como nome da Delegacia D. João VI, em Lisboa, Portugal, da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB). Entidade esta hoje funcionando no interior AMAN há 3 anos, junto com sua afilhada, Academia de História Militar Terrestre do Brasil – Resende - Marechal Mário Travassos, homenagem ao 1º comandante da AMAN que a instalou e que foi o único da extensa galeria de comandantes da AMAN que a comandou no posto de coronel.

O Marechal Mário Travassos era o capitão secretário do então Coronel José Pessoa, o idealizador da AMAN, e que com ele participou da escolha do local da AMAN, concorrendo para a sua escolha com critérios de Geopolítica da qual se tornou grande autoridade nacional, segundo o consagrado geopolítico brasileiro, ex comandante da AMAN e de seu curso de Infantaria e patrono de cadeira na FAHIMTB, o falecido Gen Div Carlos de Meira Mattos.

As comemorações do dia 23 de abril de 2014, contaram com a presença de 10 ex-cadetes fundadores de 1944, dos quais 7 foram formados integralmente pela então Escola Militar de Resende e integraram a sua primeira turma, cujo nome foi consagrado como turma: Escola Militar de Resende. As comemorações consistiram e se desenvolveram em quatro etapas:

1- Formatura de toda a AMAN na Avenida Getúlio Vargas, entre o túnel e o seu Portão Monumental, em cuja esquerda junto a ele foi montado um Palanque onde, o comandante da AMAN Gen Bda Tomas Miguel Miné Ribeiro Paiva, recebeu a

apresentação da Academia em Forma e a ela assim se dirigiu: “- **Academia Militar das Agulhas Negras : Bom Dia!** “ Recebendo entusiasmada e vibrante resposta em uníssono: “ **Bom Dia Comandante !** O General agradeceu a Resende em presença do seu Prefeito José Rechum Junior, entre as autoridades convidadas, a acolhida fraterna da AMAN há 70 anos. Cidade e município criados em 1801 pelo 13º Vice Rei do Brasil Conde de Resende, o criador 9 anos antes, em dez 1792, da antecessora da Academia Real Militar, a Real Academia de Artilharia Fortificação e Desenho, destinada a formar oficiais para o Brasil Colônia, de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenheiros militares e civis, consagrando esta Real Academia como a pioneira nas Américas do ensino militar acadêmico e do ensino superior civil no Brasil de Engenharia. O General Tomas encerrou sua oração com o brado **BRASIL!** Tendo toda a AMAN formada respondido em uníssono: **ACIMA DE TUDO!**



Formatura da Academia Militar das Agulhas Negras em 23 de Abril de 2014 para comemorar o seu 70º aniversário de instalação em Resende e o 203º aniversário de sua instalação no Brasil na Casa do Trem, a serviço do Reino de Portugal desde 1808, instalado no Brasil. (Foto da FAHIMTB tirada do Palanque das autoridades).

- Entrada pelo Portão Monumental dos 10 ex cadetes de 1944 que inauguraram esta tradicional cerimônia que se repete anualmente com os novos cadetes ingressando simbolicamente pelo portão monumental aberto pelo cadete mais jovem.



Na página anterior ,a Entrada pelo portão lateral dos 10 ex-cadetes de 1944 , repetindo gesto que praticaram há 70 anos, ao ingressarem na então Escola Militar de Resende, em 20 de março de 1944 ,quando do início do ensino militar acadêmico em Resende.(Foto da FAHIMTB e AHIMTB Resende Marechal Mário Travassos)

- Desfile de toda a Academia em continência ao seu comandante Gen Bda Tomas Miné Miné Ribeiro Paiva,postado com convidados ex- cadetes de 1944 em Palanque no interior da AMAN,no Campo de Marte, ao lado direito da reta de entrada. Campo de Marte por toda aquela área haver servido de base, em 1932, da Aviação do Exército, ao comando do então Major do Exército Eduardo Gomes, para combater a Revolução de 1932 no Vale do Paraíba e no Sul de Minas. Evento abordado pela FAHIMTB e AHIMTB Resende Marechal Mário Travassos em seu **O Guararapes nº 22 FAHIMTB Operações da Aviação do Exército em Resende em 1932**,(Disponível em Informativo no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br).

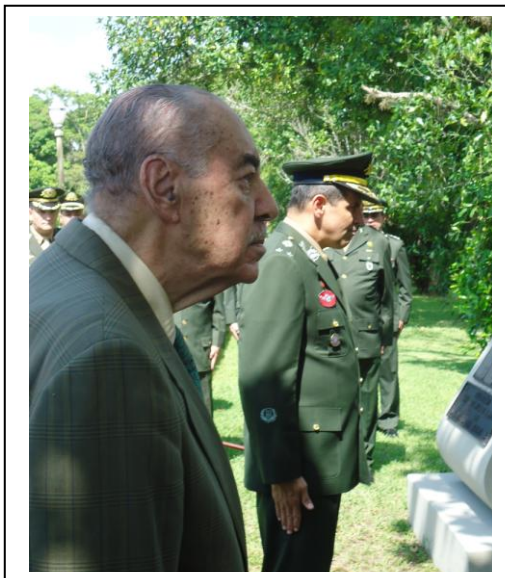


Desfile de toda a AMAN em continência a seu comandante Gen BdaTomas e homenagem 10 cadetes de 1944 tendo a direita do comandantes o Gen Ex Braga o maior a hierarquia presentes no Palanque com familiares. Comanda o desfile o Cel Inf Sub Cmt da AMAN Bruno Henrique de Avelar Francisco. (Foto da FAHIMTB e AHIMTB Resende Marechal Mário Travassos).



Na foto da página anterior: Em 1º plano, no centro o Cel Cav Athos Amorim, cmt interino da AMAN, entre os comandantes Gen Bayma Denys e Gen Braz M. Campos. Esta organizando os 60 anos da Turma Asp Mega de 15 fev 2015. (Foto da FAHIMTB e AHIMTB Resende Marechal Mário Travassos).

- Inauguração de placa alusiva aos 70 anos do ingresso na AMAN pelos cadetes de 1944. Placa descerrada pelo ex cadete de 1944, mais antigo presente. o Gen Ex Pedro Luiz de Araujo Braga e o Comandante da AMAN Gen Bda Tomas, 3º presidente de Honra da FAHIMTB e 1º da AHIMTB Resende Marechal Mário Travassos.



Descerramento de placa comemorativa dos 70 anos de ingresso na AMAN da Turma Escola Militar de Resende, pelo mais antigo ex-cadete de 1944, Gen Ex Braga e pelo comandante da AMAN Gen Bda Tomaz. (Foto da FAHIMTB e AHIMTB Resende Marechal Mário Travassos).



Os 10 ex-cadetes defronte a placa comemorativa de seus 70 anos de ingresso na AMAN ,ouvindo a oração alusiva sendo lida pelo seu representante, o Gen Div Anápio Gomes Filho que aparece a esquerda do Gen Tomas. Oração cedida a FAHIMTB que a reproduz mais adiante. (Foto da FAHIMTB e AHIMTB Resende Marechal Mário Travassos).

Nomes nº, armas dos 10 fundadores da AMAN presentes e 23 abril 2014

Anápio Gomes Filho (Artilharia)

Alvaro Brandão Soares Dutra (Saiu Aspirante a Oficial da FAB)

Arlindo de Araújo Pereira (Infantaria)
 Arioswaldo Tavares Gomes da Silva(Infantaria)
 Cler Celso de Araújo (Engenharia)
 Geraldo José Esteves (Infantaria)
 José Aloysio Marques de Oliveira
 Murilo de Andrade Carqueja(Infantaria)
 Pedro Luiz de Araújo Braga(Infantaria)
 Lleo de Souza Nogueira da Gama



Local onde os cadetes fundadores da AMAN em 1944 assinalaram suas presenças comemorativas dos 35, 40, 60 e por fim nos 70 anos de ingresso na AMAN. A direita placas referentes aos 60 e 70 anos de ingresso na AMAN. Sendo que na última registraram em bronze,

“Orgulhosos ao completarmos 70 anos de ingresso neste templo sagrado, concitamos às gerações que nos sucedem, a ratificação do penhor de gratidão a inigualável Academia de formação de oficiais do Exército Brasileiro.”

Na placa a esquerda comemorativa do 40 de ingresso na AMAN constam os nomes de seus integrantes onde deparei com nomes de historiadores militares que foram consagrados pela FAHIMTB como seus acadêmicos eméritos como os ex-cadetes Arivaldo Silveira Fontes que foi o vice presidente até falecer da AHIMTB, Jardro de Alcântara de Avellar, Ruy Colares Machado de Artilharia que foi o 1º lugar de sua turma no espadão, Luiz Castelliano de Lucena e, Luiz Pires Ururay Neto, de Cavalaria que foi o primeiro presidente do Conselho Fiscal da AHIMTB desde as sua fundação em 1996. E que prestigiaram a história militar ,Cesar Cals Filho, como Governador do Ceará. Anapio Gomes Filho que como Diretor de Assuntos Culturais que em 1986 forneceu a Medalha ao Instituto de Geografia e História Militar do Brasilcomemorativa do seu cinquentenário, comemorado com pompa e circunstância na Escola de Saúde do Exército, Ernani Jorge Correia, como comandante do Regimento de Dragões em Brasília, Wilberto Luiz Lima como comandante do 6º RI Regimento Forno e do CML. Ou que por suas ações escreveram paginas brilhantes de nossa História Militar na Amazônia como Aluysio Weber em Rondônia com o 5ºBatalhão de Construção que ele liderou sua acidentada transferência para Porto Velho e destacada contribuição para o desenvolvimento de Porto Velho, a capital de Rondônia, homenagem ao grande integrador do Brasil. Saga do 5º BEC, descrita em alentada obra intitulada: Eles não viveram em vão –A saga dos pioneiros do 5º BEC dos ermos e dos sem fim 1965-1971,Porto Alegre: EST Edições,2003 de autoria do General Tibério Kimmel Macedo. E Arivando Silveira Fontes que na qualidade de Presidente Nacional do SENAI, patrocinou nosso livro A Santa Casa de Misericórdia de Resende,nela constando, a seu pedido, os nomes de todos os 122 aspirantes de 1986 da Turma de Infantaria consagrada benfeitora da Santa Casa de Resende por a ela doaram o saldo de suas contribuições para a confecção de notas de aula do Curso de Infantaria.Cel Arivaldo que como Presidente do SENAI patrocinou a edição de nosso livro O Exército na Proclamação da República, lançado na ECEME e distribuído na AMAN(Foto da FAHIMTB e AHIMTB Resende Marechal Mário Travassos).

Palavras do ex- cadete de 1944 Gen Div Anápio Gomes Filho representando os 10 ex-cadetes de 1944 presentes nas comemorações na inauguração da placa comemorativa do ingresso da sua Turma Escola Militar de Resende , na atual AMAN em 20 mar 1944.

-“ Quando nos apercebemos já são passados 70 ano !Parece-nos que foi ontem, tão vivas estão as lembranças da nossa mocidade e daquele 20 de março de 1944,quando um punhado de jovens , cheios de sonhos e esperanças, entrando pelo portão lateral do Portão Monumental marcaram o surgimento de uma tradição, e, deram por iniciadas as atividades da novel Escola Militar de Resende- hoje Academia Militar das Agulhas Negras.

O a caserna da Escola Militar de Resende, sólida e portentosa foi sonhada e construída com visão e descortino, acima e além do seu tempo, quando inaugurada e ainda atual nos dias de hoje.

Herdeira e continuadora das tradições de Realengo e de quantas lhe antecederam a transferência da Escola Militar para Resende pode ser considerado um marco na evolução do nosso Exército.

Com os ensinamentos do pós guerra e os colhidos nos campos de batalha da Itália, ganhamos modernidade e mobilidade ,num processo continuado de evolução que chega aos nossos dias.

Esta Academia de glorioso passado e futuro promissor é a guardiã das tradições do nosso Exército, pois cabe a ela transmitir aos futuros oficiais os princípios éticos e morais que norteiam a vida castrense - a hierarquia e a disciplina, as virtudes militares, a sã camaradagem, o respeitar os superiores hierárquicos e ao próximo como a si mesmo, tratar com afeição os seus irmãos de armas e com bondade os seus subordinados, o amor ao Exército e ao nosso Brasil, cujas instituições e integridade juramos defender com o sacrifício da própria vida.

A evolução é um processo natural, que acontece ao longo dos anos e que deverá ser conduzida pelos que aqui estão, vendo, tratando e pelejando a disciplina militar prestante, como nos lembra Camões, o poeta soldado.

Vieira, num dos seus pensamentos, nos diz; O livro foi inventado para preservar a memória das coisas passadas, contra a tirania do tempo e contra o esquecimento dos homens, o que é tirania, ainda é maior””.

Nós, cadetes de 1944, não escrevemos um livro, mas plantamos neste recanto dois marcos que não nos pertence e sim à Academia- o singelo monumento com o nome dos cadetes de 1944 que alcançaram o oficialato e, um pedaço de rocha de Carajás, sólida como a nossa instituição.

A placa que vamos inaugurar não é, como outras que ai estão, de aniversário de turma e sim comemorando os 70 anos de nossa chegada a Resende.

Não nos move qualquer vaidade pessoal e sim, assinalar que aqui em 1944, houve um começo e nós ex- cadetes de 1944 tivemos a honra e o privilégio de dele participar.Tentamos assim , com esta placa sobre uma sólida rocha trazida de Carajás e mais a placa a seu lado, com os nomes de todos os ex cadetes de 1944, vencer a tirania do tempo e superar o esquecimento do homem.”

Nesta oportunidade não podemos nos esquecer dos nossos colegas, instrutores e professores já falecidos - a todos elevamos nossos corações num profundo e respeitoso preito de saudade. E, nos permitimos lembrar apenas um nome - o do nosso primeiro comandante, O Cel. Mario Travassos, por todos muito querido!

Em oportunidades anteriores vários colegas se encarregaram de coordenar nossos encontros e comemorações, mas, no presente, os ex cadetes Carqueja e Esteves foram incansáveis em nos congregar e incentivar nossa participação nas reuniões comemorativas.

O nosso muito obrigado. E especial a Deus ! Nós que aqui viemos aprender a obedecer para saber mandar, nós que aqui forjamos nossa personalidade de cidadão e de soldado, nós que desbravamos esses campos e esses arredores, voltamos hoje, plenos de saudades e recordações, para testemunhar nosso carinho pela nossa Academia, a fidelidade ao nosso Exército e o amor pelo nosso Brasil. Muito obrigado



Entrada dos 10 ex -cadetes fundadores da AMAN em 1944, no Refeitório dos Cadetes da AMAN, repetindo rotina diária que realizaram em 1944,1945,e 1946 em que cursaram a então Academia Militar de Resende. Os que apresentavam em razão da avançada idade dificuldades de locomoção foram auxiliados carinhosamente por cadetes de 2014, (Foto da FAHIMTB e AHIMTB Resende Marechal Mário Travassos).

A Entrada dos 10 ex – cadetes de 1944 no Refeitório dos Cadetes, repetindo rotina por eles executada diariamente de 1944 a 1946 como integrantes da Turma Escola Militar de Resende.Eles foram aplaudidos com vibração pelo Corpo de Cadetes formado nos lados do Pátio Ten Moura.,Foi cena emocionando tendo por fundo um dobrado executado pela centenária Banda da Academia Militar..



Na página anterior: Uma visão do Refeitório durante as palavras do comandante General Tomas, antes de liberar o início do almoço de confraternização dos 10 ex-cadetes fundadores da AMAN em 1944 com os cadetes da AMAN de 2014. Em primeiro plano a esquerda o ex-cadete de Infantaria Arlindo e a sua direita o vibrante e animado ex-cadete de 1944, Cel Murilo de Andrade Carqueja, um dos líderes da mobilização dos companheiros junto com o ex-cadete Geraldo José Esteves, que foi instrutor na AMAN por 8 anos e destacados nas palavras do General Anápio Gomes, (Foto da FAHIMTB e AHIMTB Resende Marechal Mário Travassos).

- Almoço no refeitório de Cadetes dos ex- cadetes de 1944, no refeitório por eles inaugurado e junto com familiares que os acompanharam e com o atual Corpo de Cadetes, oficiais da AMAN e demais convidados ;Eles sendo chamados por seus nomes para que se apresentassem ao cadetes de hoje com os seus números e cadete, nome de guerra e Arma.Foi momento de muita emoção, em que os cadetes de cada Arma aplaudiram emocionados quando cada ex-cadete anunciava a sua arma de origem. E entre os ex- cadetes de 1944 predominava a Arma de Infantaria, levando alguém a sussurrar. “ Os infantes duram mais!” .E numa mesa surgiu esta definição .” A Infantaria é a Rainha das Armas” ,E um engenheiro completa : “A Engenharia é coroa da Rainha das Armas no ataque a posições fortificadas e a que apoia o Movimento” , E o cavalariano acrescenta : “ Mas a Cavalaria é a Arma das Raíñas!” . E o artilheiro assim se intervem: “ A Artilharia é a Arma poderosa que auxilia as outras armas na Vitória” E o representante da Comunicações: “As Comunicações é a Arma do Comandante”. E o Intendente entra na conversa: Napoleão declarou: “Os Exércitos caminham com seus estômagos.”. Assim sem a comida abastecida pela Intendência, um Exército não avança e não combate.” E o o especialista em Material Bélico encerrou a prosa: : “ Sem viaturas e armamento bem cuidados e conservados um Exército não dura na ação” E a conversa foi é interrompida como o canto por todos os presentes tomados de grande entusiasmo e vibração A Canção da Academia: “ Academia Militar, heróis a lutar, por um Brasil maior na paz como na guerra...” E nela evocado as contribuições conjuntas para um fim único a Vitória, da Infantaria, da Cavalaria,da Artilharia, das Comunicações, da Intendência e do Material Bélico, as duas últimas com previsões de a AMAN incorporar para breve cadetes femininas nos cursos de Intendência e Material Bélico, como já procedem a maiorias do grande exércitos do mundo.

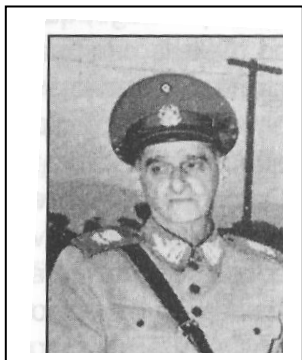
No dia anterior ocorreu na AMAN o lançamento de selo postal alusivo aos 70 da AMAN em Resende. Por oportuno vale lembrar que há 70 anos atrás foi lançado pela Casa da Moeda uma nota de 2 cruzeiros trazendo no verso uma gravura da então Escola Militar de Resende, da qual a FAHIMTB possui um exemplar.



"É para nós grande honra assinar o Boletim nº 1 da Escola Militar de Resende. Conhecedor, até os seus últimos pormenores, das origens da Nova Escola Militar, que datam do ano de 1931, nunca pensei que pudesse ver realizado o sonho do então Coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, tão cedo concretizado, graças ao espírito dinâmico, à capacidade técnica e a experiência do Exmo. Sr. General Luiz Sá Affonseca, e viesse me tocar a missão de insuflar vida à majestosa realidade que é hoje a Escola Militar de Resende.

É preciso que as massas de concreto armado e revestimento de mármore de nossa Escola criem alma e falem hoje e sempre do grande momento em que definitivamente os processos de formação dos oficiais do Exército Brasileiro devem ser consolidados de forma a marcar época".

(Coronel Mário Travassos, comandante da Escola Militar de Resende em seu Boletim Interno nº 01 de 10 de março de 1944, que assinalou, há 70 anos, a instalação em Resende da atual Academia Militar das Agulhas Negras. Mário Travassos, grande geopolítico brasileiro, atualmente é, como Marechal, o patrono de cadeira especial da FAHIMTB na AHIMTB Resende - Marechal Mário Travassos (Sua síntese biográfica em BENTO, Cláudio. 2010-200 anos da Academia Real a AMAN).



O General Luiz Sá Affonseca, construtor da AMAN, citado com destaque pelo Cel Mário Travassos em sua oração no BI nº 1 de 20 de março de 1944. O General Affonseca chefiou a Comissão Especial de Obras de Piquete e Resende de 1 de Abril de 1940 a 15 de maio de 1944. Engenheiro militar de escol, especialidade com que serviu o Exército por mais de 49 anos. Nasceu em Santos, SP em 09 Jan 1880 e ali faleceu aos 88 anos. É patrono de cadeira especial da FAHIMTB, na AHIMTB Resende Marechal Mário

Travassos e nome de praça na AMAN e de importante avenida da cidade de Resende, em reconhecimento à sua contribuição para o seu progresso: no 1º Plano Diretor, Sala de Cirurgia da Santa Casa e na criação do Aero Clube local. Resgatamos traços de sua vida e obra que estavam esquecidos no livro: BENTO, 2010-200 anos da Academia Real à AMAN, p.86-88.



Na foto a seguir O Coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, o idealizador da AMAN como comandante da Escola Militar do Realengo e que esteve presente no lançamento da Pedra Fundamental da AMAN. Ele passou o seu último dia na Ativa na Escola Militar de Resende em 12 Set 1945 junto com os cadetes fundadores, declarando ter sido o dia mais feliz de sua vida. Em 1939 escreveu artigo na Revista da Escola Militar sobre a História do Espadim de Caxias sob o argumento: "Conto a História do Espadim de Caxias para não acontecer o que ocorreu com a Escola Real Militar que hoje dela só se sabe que existiu". Ele foi consagrado em Resende com o nome de duas de suas ruas, como patrono de cadeira da Academia Resendense de História por nós fundada em 1992 e, como historiador militar, patrono de cadeira numerada da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), desde 23 de abril de 2011 com sua sede no interior da AMAN, além de patrono da AHIMTB – Distrito Federal - Marechal José Pessoa, com sede no Colégio Militar de Brasília. Isto, por sua destacada atuação esquecida no projeto de Brasília na condição de Presidente

da Comissão de Localização da Nova Capital em 1955/56 e haver conseguido com o Governo de Goiás a desapropriação da área onde se ergue Brasília. Na AMAN, no novo Conjunto Principal, existe Memorial em sua Homenagem como o idealizador da AMAN. Abordamos síntese de sua vida e obras em: BENTO, Cláudio. 2010-200 anos da criação da Academia Real Militar à AMAN, p. 70/75.

O sentido do Ensino na AMAN segundo o Marechal Dutra

O Marechal Dutra foi aluno da Escola Militar da Praia Vermelha na ocasião de seu fechamento, seguido de extinção, em consequência da malfadada Revolta da Vacina Obrigatória de 1904. Após passar um ano fora do Exército concluiu o seu curso na Escola de Guerra de Porto Alegre, sob a égide do Regulamento de 1905.

Tendo aprendido duramente a lição da História, emitiu a seguinte diretriz como Ministro da Guerra, de como deveria ser conduzido o ensino da AMAN, a obra mais marcante e consagrada de sua gestão na pasta da Guerra.

"O ensino militar entre nós tem variado em dois extremos: ou excesso de matérias teóricas ou de cultura científica, ou a reação brusca no sentido de preparação meramente profissional, com caráter prático. É oportuno alertar sobre a inconveniência ou perigo de socorrer-se a qualquer dessas soluções extremas. A sabedoria aconselha e mostra que a virtude está no meio. Não se esqueçam os que têm a missão de formar os futuros oficiais que é sob o imperativo do ensino profissional e da cultura geral que se deve orientar aquela formação. Estamos num século eminentemente técnico. Só se tornam poderosas, as instituições e nações que têm solicitado à inteligência e às ciências os conselhos e os recursos a serem seguidos, no sentido de melhor se armarem e se tomarem fortes. Mas tudo isto será incompleto e de resultado duvidoso, se o comando, professores e instrutores não cogitarem também de formar espíritos e personalidades".

Eis pois uma preciosa lição a ser meditada a cada momento pelos responsáveis pelo adestramento e dos futuros oficiais do Exército Brasileiro, dentro de um contexto de primorosa Educação Militar que os tornem capazes de atualizar e formular doutrinas militares e não só capazes de executar a doutrina militar em vigor. Pois pensadores militares definem uma Doutrina Militar como possuindo só duas constantes invariáveis – “o Homem e sua constante mudança”.

O Corpo de Cadetes e os Cursos em 1944

O primeiro comandante do Corpo de Cadetes em Resende foi o então Cap Inf Dióscoro Gonçalves Vale (1944-45), função que exerceu novamente de 1953-55 depois da de comandante do Curso Básico (1951-52). Foram os primeiros comandantes de cursos em Resende: Infantaria - Maj Paulo Queiroz Duarte (atual patrono da cadeira 42 da AHIMTB); Cavalaria - Maj Milton Barbosa Guimarães; Artilharia - Maj Lindolfo Ferraz; Engenharia - Maj Carlos dos Santos Jacinto; Intendência - Maj Luiz Martins Chaves. Curso Básico - o então Maj Riograndino da Costa e Silva, irmão do Presidente Costa e Silva, falecido como destacado

historiador rio-grandense e patrono da cadeira 27 da FAHIMTB; Equitação - Maj Ortegá Novaes; SIEsp - Ten Cel Joffre Coelho Chagas e Educação Física Cap Hildebrando de Assis Duque Estrada (BI nº 1 - 1944 - AMAN), que também foi o primeiro comandante da Companhia extra-numerária, matriz do BCSv. Dos cursos criados depois foram seus primeiros instrutores chefes: Comunicações - o Ministro das Comunicações do Governo do Presidente Medici, o então Maj Hygino Caetano Corsetti (1959-63) e Material Bélico, o Maj Délio L. Taborda;

O Maj Paulo Queiroz Duarte, patrono de cadeira na FAHIMTB, foi o 1º Chefe de Curso de Infantaria e veio a consagrar-se como um grande historiador militar terrestre brasileiro e autor, entre outras, das seguintes obras notáveis editadas pela BIBLIEx:

- Lecor e a Cisplatina 1816-28.3v.
- Voluntários da Pátria na Guerra do Paraguai 11 v.

Os primeiros administradores e professores em 1944

Ao ser instalada a Escola Militar de Resende ela contou inicialmente com a seguinte administração: Comandante - Coronel Mário Travassos; assistente do Ensino - Major Píndaro dos Santos Fonseca; Secretário do Comando - Iracilio I. de F. Fonseca; Serviços Gerais - Coronel Antônio Alves Magalhães; Prefeito Militar - Major Argemiro Souto; Tesoureiro - Capitão Nilson Rodrigues Monteiro; Chefia dos Serviços Agrícolas - Ten Francisco. Professores: - coronéis Sinésio de Farias, Américo Menezes e Pedro Vilaboim; tenentes-coronéis Félix Valois de Araújo, Abílio dos Reis, Ayrton Lobo, José Rodolfo, Toledo de Abreu, e Sérgio Bezerra; majores - Nilo Cruz, Luiz Vasconcelos da Rocha Santos, Sérvulo Guerreiro e João Alfredo Dutra Ramos.

Cadete nº 1

"O Comandante da Escola Militar ainda em Realego deliberou, em seu BI nº 59 de 13 de março de 1943, um ano antes da instação da AMAN, como homenagem excepcional ao grande patriota Henrique Laje, conceder em sua memória o título de CADETE Nº 1, deixando de distribuir esse número aos Cadetes da Escola

Passando, 14 de março, a data natalícia do insigne brasileiro e maior amigo da Escola Militar, este Comando baixa as seguintes instruções sob o título acima:

- a) O Cadete nº 1 pertencerá sempre ao estado efetivo da Escola Militar e do Corpo de Cadetes e figurará nas relações gerais de uso interno;
- b) Anualmente o CADETE nº 1 será incluído na sub- unidade a que pertencer o Cadete porta-estandarte da Escola e figurará como efetivo dessa sub- unidade;
- c) Em todas as chamadas das "Revistas do recolher" o Sargento de Dia a sub-unidade da letra b, chamará o CADETE Nº 1, cabendo ao cadete porta-estandarte responder: HENRIQUE LAJE!
- d) Quando o cadete porta-estandarte deixar de figurar na "Revista do recolher", caberá ao cabo de dia responder a chamada do CADETE Nº 1.

e) Em consequência do item anterior é nesta data incluído na Bateria de Artilharia desta Escola, o CADETE N° 1 - HENRIQUE LAJE, o qual passará a figurar nos pernoites dessa sub- unidade a partir de 15 do corrente".

f) Em consequência coube-lhe o Espadim de Caxias n° 1 que foi retirado de circulação e incluído no Museu Acadêmico para pertencer eternamente ao CADETE n° 1- Henrique Laje.

Henrique Lage foi consagrado co patrono de cadeira especial da FAHIMTB na AHIMTB-Resende Marechal Mário Travassos e de igual modo o arquiteto e urbanista que projetou a AMAN Raul Pena Firme, por nós sintetizado na obra 2010-200 anos da Academia Real a AMAN,p.76/81.

Os cadetes de 20 de março de 1944, assistiram em 23 de abril de 1944, a cerimônia do sino fundido em 1811 que dava tantas badaladas, correspondentes as gerações que passaram pela Escola Militar desde 1811, ano da instalação no Rio da Academia Real Militar. Esta tradição foi abandonada 3 anos depois. Em 1978, sem sucesso procuramos este sino sem o encontrar.

A marcante comemoração dos 70 anos da AMAN em Resende que contou com a presença de 10 ex-cadetes fundadores da AMAN em 20 de março foi coordenada pelo Cel Eng QEMA Carlos Roberto Peres, Assessor Especial do comandante da AMAN e acadêmico vice presidente da FAHIMTB e de sua federada AHIMTB Resende Marechal Mário Travassos.

Sobre a História da AMAN desde a sua instalação, foram publicadas as obras a seguir apresentadas em ordem cronológica:

RESENDE, Moacyr Lopes de. Gen; **História da AMAN**. Resende: Editora Acadêmica, 1969. (Seu autor é patrono de cadeira na FAHIMTB).

BENTO, Cláudio Moreira. Cel. **Álbum Escolas de Formação de Oficiais das Forças Armadas do Brasil**. Rio de Janeiro: **FHE-POUPEx**, 1987.

(____). 035º aniversário da AMAN em Resende. **RIHGB**, n° 336, jul/dez 1982. (Meu discurso de posse como sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro).

(____). **1994 - O Jubileu de Ouro da AMAN em Resende**. Resende: Sociedade Resendense de Amigos da AMAN, (SORAMAN), 1994. (Apresentada pelo Gen Bda Rubens Taveira, comandante da AMAN).

(____). **Os 60 anos da AMAN em Resende**. Resende: AHIMTB, 2004. (Obra apresentada pelo comandante da AMAN Gen Bda Claudimarr Magalhães Nunes).

(____). **2010 - 200 anos da criação da Academia Real Militar a AMAN**. Resende: FAHIMTB, 2010. (Obra prefaciada pelo acadêmico da FAHIMTB atual ocupante da cadeira Marechal José Pessoa e comandante da AMAN Gen Bda Edson Leal Pujol). (Patrocínio **FHE-POUPEx**).

PERES, Carlos Roberto. (Organizador.) **Academia Militar - dois séculos formando oficiais para o Exército**. São Paulo: IPSIS Grafica Editora, 2011. Prefácio Gen Ex Enzo Martins Peri. comandante do Exército e 1º Presidente de Honra da FAHIMTB, Apresentação do acadêmico da FAHIMTB e comandante da AMAN Gen Bda Edson Leal Pujol e Assessoria em História da AMAN dos Acadêmicos da FAHIMTB, coronéis Cláudio Moreira Bento e Emílio Heitor Agostini Filho e, do Cel Heyno Evangelista Soares de Araujo Filho). (Patrocínio **FHE-POUPEx**).

Editor e Redator do presente O Guararapes Artesanal: Acadêmico emérito da FAHIMTB Cel Cláudio Moreira Bento. Jornalista e historiador militar e fundador em 1996 e Presidente da Federação das Academias de História Militar Terrestre do Brasil e de sua federada a AHIMTB Resende Marechal Mário Travassos, desde 23 de abril de 2011, acolhidas pela AMAN em seu interior por seus ex-comandantes Gen Div Edson Leal Pujol e Gen Bda Júlio Cesar de Arruda, com todo o seu precioso acervo reunido em 43 anos. Site da FAHIMTB: www.ahimtb.org.br onde este n° estará disponível em Informativo. **História é verdade e Justiça!**

